ANÁLISE DA EVOLUÇÃO CLÍNICA DOS CASOS DE PACIENTES COM PONTE MIOCÁRDICA DE ARTÉRIA CORONÁRIA INTERVENTRICULAR ANTERIOR COM LESÕES CORONARIANAS ASSOCIADAS

Vitor Soares Mendes (BIC/FA), Camila Cury Caruso, Mário Augusto Cray da Costa (Orientador), e-mail: drmarioaugusto@uol.com.br.
Universidade Estadual de Ponta Grossa / Departamento de medicina

Área: Ciências da Saúde e Subárea: Clínica médica
Palavras-Chave: *Interventricular anterior, Intramiocárdica, Ponte Miocárdica.*

Resumo

A ponte miocárdica (PM) é uma anomalia congênita na qual a artéria coronária percorre trajeto intramiocárdico, podendo ser assintomática ou causar angina e infarto. O diagnóstico é feito por exames de imagem e o tratamento varia de fármacos a cirurgia. Este estudo avalia a evolução clínica de pacientes com PM e lesão coronariana submetidos a cateterismo no Hospital Santa Casa de Ponta Grossa nos últimos quatro anos. Serão analisados dados clínicos, de exames, tratamento e hábitos de vida, mediante consentimento informado.

Introdução

A ponte miocárdica (PM) é uma anomalia congênita em que a artéria coronária percorre fibras do miocárdio, sofrendo compressão durante a sístole e podendo reduzir a perfusão cardíaca. Embora muitos casos sejam assintomáticos, manifestações como angina, arritmias, infarto agudo do miocárdio e até morte súbita podem ocorrer (Ferreira et al., 2020). A prevalência da PM em vida permanece subestimada, mas estudos de necropsia apontam incidência entre 23 e 55% (Ker et al., 2017). O diagnóstico é feito principalmente por cineangiocoronariografia, que evidencia o “milking effect”, e o tratamento varia de fármacos a revascularização. Este estudo avalia a evolução clínica de pacientes com PM e lesões coronarianas associadas submetidos a cateterismo entre 2020 e 2023 no Hospital Santa Casa de Ponta Grossa.

Materiais e Métodos

O estudo foi desenvolvido em duas etapas. A primeira consistiu em análise retrospectiva caso-controle de 65 pacientes com diagnóstico de ponte miocárdica (PM) e lesões associadas, por meio de angiocoronariografias e prontuários (2020–2023). A segunda etapa foi um estudo de coorte retrospectiva, com contato telefônico para coleta de dados clínicos e aplicação do SAQ-7. Obtiveram-se 21 atendimentos, sendo 16 respostas completas e 5 óbitos. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UEPG (parecer nº 6.797.450).

Resultados e Discussão

Foram avaliados 65 pacientes com ponte miocárdica associada a lesões ateroscleróticas (PMLA), dos quais 16 responderam ao seguimento. A média de idade foi de 62 anos (±9), com predomínio masculino (68,8%).

Entre os fatores de risco, observaram-se hipertensão (87,5%), dislipidemia (75%), diabetes (25%) e tabagismo (18,8%). Em relação à evolução clínica, constatou-se redução significativa da presença ($p = 0,0078$) e intensidade da angina ($p = 0,0010$). Houve aumento do uso de estatinas de alta potência (0 → 6; 37,5%) e de antiagregantes plaquetários (6 → 9; 56,3%), enquanto 9 pacientes (56,3%) utilizaram betabloqueadores. Pelo SAQ-7, a maioria relatou melhora da qualidade de vida, ainda que persistissem algumas limitações funcionais.

O perfil dos respondentes confirmou alto risco cardiovascular, compatível com a associação entre aterosclerose e ponte miocárdica. A redução sintomática sugere eficácia do manejo predominantemente medicamentoso, e o ajuste terapêutico reflete foco na prevenção secundária. Apesar do número reduzido de participantes e do viés de seleção, os achados reforçam a importância do acompanhamento clínico individualizado e do manejo conservador desses pacientes.

Conclusão

Entre 65 pacientes com ponte miocárdica associada a lesões ateroscleróticas, 16 responderam ao seguimento, mostrando redução significativa da angina após otimização do tratamento medicamentoso. Apesar da limitação amostral, os achados reforçam a relevância do manejo individualizado e da prevenção secundária nesses pacientes.

Agradecimentos

Agradeço à Fundação Araucária pela bolsa concedida, ao meu orientador e a todos os pacientes que permitiram o desenvolvimento dessa pesquisa.

KER, W. S., NEVES, D. G., DAMAS, A. S. A. A., MESQUITA, C. T., NACIF, M. S. (2017). Ponte Miocárdica e Angiotomografia das Coronárias: Perfusão sob Estresse Farmacológico. ***Arquivos Brasileiros de Cardiologia***, 108(6), 572-575.

FERREIRA, A. et al. (2020). ***Avanços em Cardiologia: Pesquisa e Prática Clínica*** (Vol. 3, pp. 210-225).